



**Resultados**  
**Corsan 2025**  
**16/04/2026**

Porto Alegre, 16 de abril de 2026. A Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan (“Corsan” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do exercício de 2025 (“2025”). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 2025 e o exercício de 2024 (“2024”). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

# Destaques

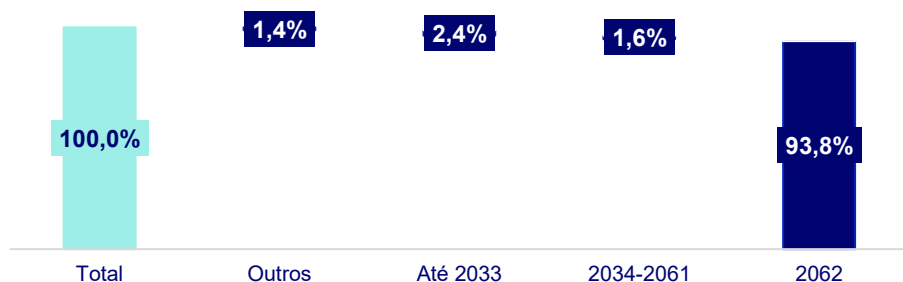
Receita Líquida<sup>1</sup>  
**R\$ 4,8 bilhões**  
+13,9% vs. 2024

EBITDA CVM 156  
**R\$ 3,7 bilhões**  
+63,1% vs. 2024

Margem EBITDA<sup>2</sup>  
**63,9%**  
+10,7 p.p. vs. 2024

- Conclusão do desembolso, em dezembro de 2025, dos R\$ 2 bilhões das linhas de longo prazo contratadas junto ao BNDES em novembro, com prazo de até 20 anos.
- Assinatura, em dezembro de 2025, de contratos de financiamento de longo prazo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de até R\$ 825 milhões e prazo de 14 anos, e com o BTG no Programa Saneamento Para Todos, no valor de R\$ 700 milhões e prazo de 24 anos.
- Universalização do sistema de esgotamento sanitário de Aceguá, cidade na fronteira com o Uruguai. Aceguá é o terceiro município da Corsan a alcançar a universalização dos serviços de esgoto antes do prazo previsto no Novo Marco Legal do Saneamento.
- Desde a assunção da Aegea até o encerramento de 2025, **a Corsan firmou 303 aditivos contratuais com municípios, correspondendo a 92,4% da receita.** Além de estabelecerem reajustes ordinários anuais pela inflação até o fim dos contratos, a formalização dos aditivos estendeu **o prazo médio dos contratos de concessão da Corsan que, em 31/12/25, é de 35 anos.** Do total de 317 contratos, 304 (equivalente a 93,8% da receita) têm prazo de vencimento em 2062<sup>3</sup>.

Vencimento de contratos (% receita)



Situação contratual



1 Não considera receita de construção sem efeito caixa.

2 Excluído do cálculo da Margem EBITDA de 2025 o efeito do reconhecimento do crédito tributário no valor de R\$ 590.863 mil.

3 “Aditados” refere-se a aditivos contratuais negociados e assinados após a privatização da Companhia em 07/07/2023 e que incluíram (i) metas contratuais alinhadas com a Lei 14.026/2020 (Novo Marco do Saneamento), (ii) tarifa fixa reajustada anualmente pela inflação e (iii) prazo contratual até 31/12/2062; e “A aditivar” refere-se a contratos pendentes de aditivação nos termos antes descritos.

# Mensagem da Administração

O exercício de 2025 marca dois anos e meio desde a privatização da Companhia, período no qual a Corsan acelerou a execução de seu plano de investimentos e a expansão dos serviços. Nesse período, destacam-se o crescimento de 176% do CAPEX anual realizado<sup>1</sup> e de 25% da base de economias de esgoto<sup>2</sup>, com avanços relevantes na agenda de universalização.

Em 2025, comemoramos a universalização do esgoto em Aceguá, que se soma a Esteio e Pedras Altas no grupo de municípios gaúchos com saneamento universalizado. Esses avanços se refletem no aumento do volume de esgoto tratado, que passou de 56,1 milhões de m<sup>3</sup> no 2T23 UDM (12 meses) para 71,0 milhões de m<sup>3</sup> em 2025, o que equivale a evitar que 5.960 piscinas olímpicas de esgoto ao ano sejam lançadas no ambiente sem o devido tratamento.

Desde a privatização, a Companhia apresentou crescimento de 165% do EBITDA<sup>3</sup>, refletindo não apenas a expansão da base de clientes, mas também a execução consistente de medidas estruturais de eficiência operacional. Os resultados incorporam os principais pilares do *turnaround* da Corsan, com destaque para o ajuste da estrutura de pessoas, conduzido principalmente por meio do Plano de Desligamento Incentivado (PDI), ao qual aderiram 2,9 mil colaboradores, além da internalização de serviços, racionalização do consumo de insumos químicos e da otimização dos custos de energia por meio de iniciativas estratégicas, como autoprodução e migração para o Ambiente de Contratação Livre (ACL).

No âmbito regulatório e contratual, a Companhia avançou de forma estruturante com a repactuação de 303 dos 317 contratos de concessão, estabelecendo bases juridicamente mais seguras

para a execução do plano de investimentos de longo prazo. Os contratos asseguram tarifa fixa em termos reais, com reajuste anual pelo IPCA, além da extensão do prazo contratual até 2062, garantindo previsibilidade regulatória e as condições necessárias para o atingimento das metas de universalização de água e esgotamento sanitário, redução de perdas e qualificação dos serviços.

A aceleração dos investimentos é conduzida com disciplina financeira, preservando a solidez da estrutura de capital. Ao final do período, a alavancagem permaneceu em patamar confortável, de 1,0x Dívida Líquida/EBITDA, assegurando flexibilidade para a continuidade do ciclo de CAPEX. Nesse contexto, a Corsan seguiu atraindo parceiros financeiros de primeira linha, com destaque para a captação de R\$ 2 bilhões junto ao BNDES, a assinatura de contrato de R\$ 825 milhões com o BID, voltado a redução de perdas de água e outros projetos, e com o BTG, como banco repassador do programa Saneamento para Todos, do Governo Federal, no valor de R\$ 700 milhões.

A Corsan segue comprometida com sua missão de universalizar o acesso ao saneamento, promover a melhoria contínua dos serviços e assegurar uma prestação de qualidade à população gaúcha, com impactos positivos em saúde pública, meio ambiente e desenvolvimento social. Essa trajetória é sustentada por fundamentos operacionais sólidos, disciplina financeira e visão de longo prazo, garantindo a sustentabilidade do negócio e a capacidade de entrega dos compromissos assumidos.

## **A Administração.**

<sup>1</sup> R\$ 660 milhões em 2T23 UDM; R\$ 1,8 bilhão em 2025.

<sup>2</sup> São 740 mil economias de esgoto em 2025 ante 593 mil em 2T23.

<sup>3</sup> R\$ 1,4 bilhão em 2T23 UDM; R\$ 3,7 bilhão em 2025.

## *Reapresentação das Demonstrações Financeiras*

Como parte do processo contínuo de aprimoramento do reporte das informações financeiras, a Companhia realizou revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas. Esses ajustes, já incorporados nas demonstrações financeiras de 2025, levaram à reapresentação dos resultados de 2024.

Esses aprimoramentos contribuem para uma melhor representação do desempenho, ao atenuar efeitos decorrentes de lançamentos estritamente contábeis, sem impacto no caixa, proporcionando uma visão mais aderente aos resultados financeiros efetivamente realizados, descritos na nota explicativa Nº 4 das Demonstrações Financeiras. A seguir, os principais ajustes e revisões:

Tais ajustes possuem natureza estritamente contábil e não afetam a geração de caixa operacional, a posição de liquidez, tampouco implicam descumprimento de obrigações financeiras ou vencimento antecipado de dívidas. Este processo contribui para aprimorar a qualidade e a consistência das informações financeiras, reduzindo a diferença entre resultados contábeis e geração de caixa e proporcionando uma visão mais aderente ao desempenho econômico da Companhia, conforme detalhado na nota explicativa nº 6 das demonstrações financeiras de 2025. A seguir, destaca-se os principais ajustes:

- **Reconhecimento de receita:** A Companhia realizou ajustes na forma de reconhecimento contábil da receita, passando a adotar uma abordagem mais conservadora. Foram realizados ajustes na contabilização da receita, especialmente em relação à carteira inadimplente, com saldos vencidos há mais de 6 meses, e aos clientes com situação cadastral incompleta ou desatualizada. Para estes clientes, que continuam recebendo os serviços de água, a Companhia passa a reconhecer a receita apenas após o pagamento, atenuando a diferença entre a receita (contábil) e a arrecadação (caixa). Em decorrência desses ajustes, foram revisadas a receita, os saldos de contas a receber e os indicadores operacionais de economias e volume faturado, com os valores atualizados neste Earnings Release. A estratégia comercial da Companhia permanece inalterada, e esses clientes continuam em um processo educativo e de conversão.

- **Perdas de crédito esperadas (PECLD):** A Companhia revisou a metodologia de cálculo da PECLD, adotando uma abordagem mais conservadora. Foi construída uma matriz de rolagem, com base no histórico de inadimplência dos últimos 36 meses. Os créditos são classificados por faixa de atraso (a vencer, até 30 dias, 60 dias, 90 dias etc.). Para cada faixa, é aplicada uma taxa de perda esperada, refletindo o comportamento observado no passado. Ou seja, quanto maior o tempo de atraso de um crédito, maior a probabilidade de perda considerada no cálculo da provisão. Para aqueles créditos que foram baixados na revisão da metodologia de reconhecimento de receita, conforme acima descrito, os valores anteriormente provisionados foram revertidos.

A Companhia esclarece que tais ajustes possuem natureza estritamente contábil e não afetam a geração de caixa operacional, a posição de liquidez, tampouco implicam descumprimento de obrigações financeiras ou vencimento antecipado de dívidas.

## Destaques Financeiros

Considerando que os ajustes contábeis realizados foram concentrados no quarto trimestre, a Companhia optou por apresentar as análises e comparações com foco no resultado do ano, de forma a refletir adequadamente os efeitos desses ajustes e garantir maior consistência na leitura do desempenho.

Destaques Financeiros ('000)	2025	2024 Reapres.	Δ (%)
<b>Receita Operacional Líquida<sup>1</sup></b>	<b>4.837.118</b>	<b>4.245.236</b>	<b>13,9%</b>
Receita de Água	4.924.221	4.600.560	7,0%
Receita de Esgoto	570.570	454.487	25,5%
Deduções da Receita	(657.673)	(809.811)	-18,8%
<b>Custos e Despesas e Outras Receitas Operacionais<sup>2</sup></b>	<b>(1.201.619)</b>	<b>(2.028.124)</b>	<b>-40,8%</b>
<b>EBITDA CVM 156<sup>3</sup></b>	<b>3.681.676</b>	<b>2.257.331</b>	<b>63,1%</b>
<b>Margem EBITDA<sup>4</sup></b>	<b>63,9%</b>	<b>53,2%</b>	<b>10,7 p.p.</b>
Resultado Financeiro	(167.937)	(9.189)	1727,6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.411.110</b>	<b>1.387.822</b>	<b>73,7%</b>

1 Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações Financeiras, deduzidas as receitas de construção do ativo intangível.

2 Não inclui o custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação.

3 Em 2025, o EBITDA CVM 156 foi impactado pelo reconhecimento de crédito tributário no valor de R\$ 590.863 mil. Já em 2024, o indicador foi impactado por despesas não recorrentes com o Programa de Deligamento Incentivado - PDI (R\$ 145.181 mil) e com as enchentes de maio de 2024 (R\$ 60.128 mil).

4 Excluído do cálculo da Margem EBITDA de 2025 o efeito do reconhecimento do crédito tributário no valor de R\$ 590.863 mil.

## Receita Líquida<sup>1</sup>

No ano de 2025, a receita operacional líquida aumentou 13,9% em relação a 2024, impulsionada pelo aumento de 5,3% no volume faturado e pela aplicação do reajuste tarifário de 6,46% em janeiro de 2025, somados à normalização das operações após as enchentes de maio de 2024, que haviam afetado negativamente a receita daquele exercício.

## Economias Ativas<sup>2</sup>

Economias Ativas	2025	2024 Reapres.	Δ %
Água	3.033	2.947	2,9%
Esgoto	740	640	15,7%
<b>Total</b>	<b>3.773</b>	<b>3.587</b>	<b>5,2%</b>

Crescimento de 5,2% nas economias totais devido, principalmente, à expansão dos serviços de esgotamento sanitário, além de projetos comerciais com foco nos clientes de água, como cadastramento, grandes clientes e adesão dos clientes factíveis de água.

1 Não considera receita de construção sem efeito caixa.

2 Economias: Imóvel de única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Exemplo, um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

## Volume faturado

Volume faturado	2025	2024 Reapres.	Δ %
Água	346.514	334.131	3,7%
Esgoto	71.068	62.520	13,7%
<b>Total</b>	<b>417.582</b>	<b>396.651</b>	<b>5,3%</b>

Em 2025, o crescimento do volume faturado se deveu à expansão das economias, principalmente as de esgoto, acompanhando a expansão da cobertura. Também impactou, no exercício de 2025, a normalização das operações após as enchentes de maio de 2024, que haviam afetado negativamente o faturamento daquele exercício.

## Custos e despesas

Custos e despesas ('000)	2025	2024 Reapres.	Δ (%)
Pessoal	(757.092)	(672.258)	12,6%
Conservação e manutenção	(65.058)	(78.992)	-17,6%
Serviços de terceiros	(566.224)	(765.856)	-26,1%
Materiais, equipamentos e veículos	(44.208)	(49.723)	-11,1%
Custo de concessão	(32.142)	(51.441)	-37,5%
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	(11.827)	(53.269)	-77,8%
PECLD	(63.227)	72.065	-187,7%
Energia elétrica	(218.782)	(263.298)	-16,9%
Produtos químicos	(69.374)	(67.386)	3,0%
Outros	(85.652)	(136.322)	-37,2%
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>(1.913.586)</b>	<b>(2.066.480)</b>	<b>-7,4%</b>
Outras receitas e despesas	711.967	38.356	1756,2%
<b>Custos, despesas e outras receitas operacionais</b>	<b>(1.201.619)</b>	<b>(2.028.124)</b>	<b>-40,8%</b>
Efeito IFRS 16	(204.964)	(73.055)	180,6%
<b>Custos e despesas operacionais ex-IFRS 16</b>	<b>(1.406.583)</b>	<b>(2.101.179)</b>	<b>-33,1%</b>
Amortização e depreciação	(486.794)	(308.423)	57,8%
<b>Total</b>	<b>(1.893.377)</b>	<b>(2.409.602)</b>	<b>-21,4%</b>

Em 2025, os custos e despesas operacionais apresentaram uma redução de 7,4%, refletindo principalmente diminuições de serviços de terceiros, energia elétrica e provisões judiciais, compensadas parcialmente pela despesa com PECLD.

### Principais variações:

- **Pessoal:** Em 2025, os custos e despesas com pessoal aumentaram 12,6%, devido principalmente ao reconhecimento de R\$ 83 milhões em provisões para acordos de rescisão com empregados com estabilidade (como membros de CIPA, delegados sindicais, empregados em pré-aposentadoria, entre outros), no contexto do plano de reestruturação de pessoal e *turnaround* conduzido pela Aegea. A Corsan encerrou 2025 com 4,7 mil empregados ativos, 0,1 mil a menos do que em 2024.
- **Serviços de terceiros:** No ano, os custos e despesas com terceiros reduziram 26,1%, refletindo a otimização de serviços técnicos e operacionais e a primarização de atividades estratégicas.

- Provisão para riscos cíveis e trabalhistas:** Neste exercício, houve queda R\$ 41 milhões (77,8%) das provisões para riscos cíveis e trabalhistas, explicada principalmente pela revisão do prognóstico de processos trabalhistas a partir das iniciativas de estratégia jurídica implementadas.
- Energia Elétrica:** Considerando os contratos de autoprodução de energia — cujos custos são registrados em outras linhas do resultado —, as despesas totais com energia elétrica somaram R\$ 274 milhões no 2025, representando um aumento de 1,2% em relação a 2024. O consumo específico de energia aumentou 2,8% no exercício devido ao crescimento da demanda energética em função da implantação de geradores de hipoclorito nas unidades de tratamento de água. A redução de 2,3% no custo unitário de energia no ano decorre do projeto de autoprodução de energia, iniciado em 2025, e da provisão de R\$ 14 milhões referente à indenização contratual pelo *curtailment* das usinas de autoprodução. Atualmente, 100% da carga de alta tensão é suprida no Ambiente de Contratação Livre (ACL), em comparação a 52% antes da gestão da Aegea.

Indicadores de Energia	2025	2024	Δ%
Consumo específico de energia (kWh/m <sup>3</sup> )	0,69	0,67	2,8%
Custos unitários de energia elétrica (R\$/m <sup>3</sup> )	0,40	0,41	-2,3%

- Provisão de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD:** No exercício de 2025, a PECLD totalizou despesa de R\$ 63 milhões, representando uma perda de R\$ 135 milhões em comparação com 2024. Essa variação é explicada principalmente pela baixa extraordinária de contas a receber de clientes ocorrida em 2025 e pelo efeito base de 2024, período em que reversões da provisão contribuíram positivamente para o resultado, não representando, portanto uma alteração na qualidade de crédito da base geral de clientes da Corsan.

## Inadimplência

Em 2025, a inadimplência em 12 meses foi de 1,2%, representando um aumento de 2,7 p.p. frente aos 12 meses de 2024. Esse aumento entre períodos é devido ao efeito base de 2024 e à baixa extraordinária de títulos do Contas a receber de clientes ocorrido em 2025.

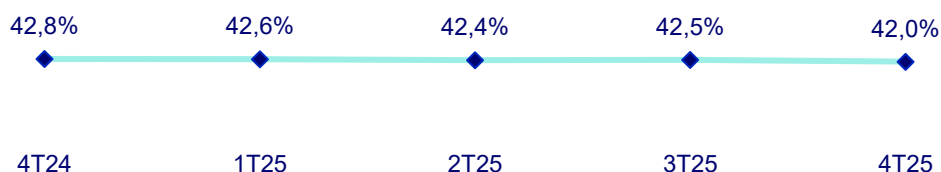
### Inadimplência UDM



## Índice de perdas na distribuição de água

O índice de perdas apresentou uma redução de 0,8 p.p. entre o 4T24 e o 4T25, explicado pelas medidas adotadas para redução de perdas físicas e comerciais. Sob administração da Aegea, a Corsan universalizou a macromedição nas ETAs e poços, renovou seu parque de hidrômetros, e segue realizando investimentos em modelagem hidráulica, instalação de VRPs e ventosas, setorização e outras tecnologias para gestão de pressões e controle de perdas físicas. Em 2025, foram intensificadas ações de fiscalização e realizados 234 mil reparos de redes e vazamentos.

### Índice de perdas na distribuição de água



## EBITDA

EBITDA ('000)	2025	2024 Reapres.	Δ (%)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.411.110</b>	<b>1.387.822</b>	<b>73,7%</b>
(+) Resultado Financeiro	167.937	9.189	1727,6%
(+) Imposto Sobre Lucro	615.835	551.897	11,6%
(+) Depreciação e Amortização	486.794	308.423	57,8%
<b>EBITDA CVM 156<sup>1</sup></b>	<b>3.681.676</b>	<b>2.257.331</b>	<b>63,1%</b>
<b>Margem EBITDA<sup>2</sup></b>	<b>63,9%</b>	<b>53,2%</b>	<b>10,7 p.p.</b>

1 Em 2025, o EBITDA CVM 156 foi impactado pelo reconhecimento de crédito tributário no valor de R\$ 590.863 mil. Já em 2024, o indicador foi impactado por despesas não recorrentes com o Programa de Delisgamento Incentivado - PDI (R\$ 145.181 mil) e com as enchentes de maio de 2024 (R\$ 60.128 mil).

2 Excluído do cálculo da Margem EBITDA de 2025 o efeito do reconhecimento do crédito tributário no valor de R\$ 590.863 mil.

O EBITDA CVM 156 totalizou R\$ 3,7 bilhões em 2025, um aumento de 63,1%, devido ao reconhecimento do crédito tributário de R\$ 590 milhões, ao aumento no volume faturado, ao reajuste tarifário e às medidas de eficiência e de redução dos custos e despesas.

A Margem EBITDA, excluído o efeito do reconhecimento do crédito tributário de R\$ 591 milhões, alcançou 63,9% em 2025, ganho de 10,7 p.p. ante 2024.

## Investimentos

Investimentos ('000)	2025	2024 Reapres.	Δ (%)
CAPEX	1.821.472	1.732.620	5,1%
Outorgas	137.901	483.790	-71,5%
<b>Investimentos</b>	<b>1.959.373</b>	<b>2.216.410</b>	<b>-11,6%</b>

Em 2025, a Corsan manteve o ritmo acelerado de execução do CAPEX, que totalizou R\$ 1,8 bilhão no exercício (crescimento de 5,1%), refletindo os investimentos na expansão dos sistemas de esgotamento sanitário. No ano, a Corsan implantou 513 km de redes de esgoto, que viabilizaram 40 mil novas ligações.

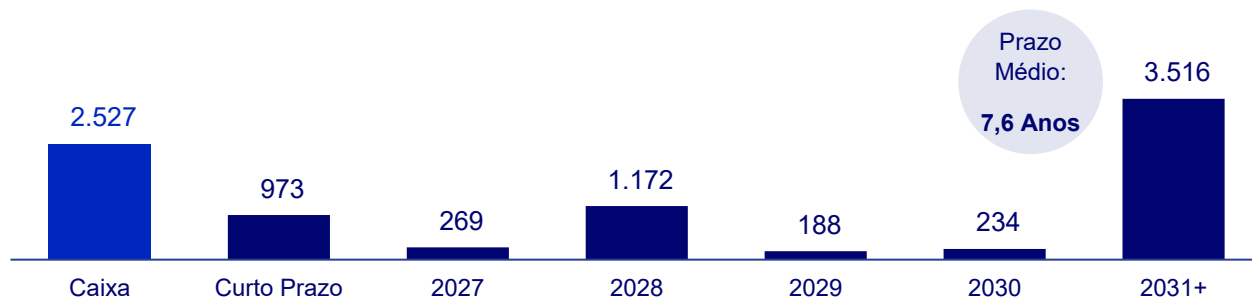
Os pagamentos de outorgas reduziram 71,5% em 12 meses, refletindo a conclusão da maior parte dos aditamentos contratuais (303 dos 317, ou 95,6% dos contratos).

## Endividamento

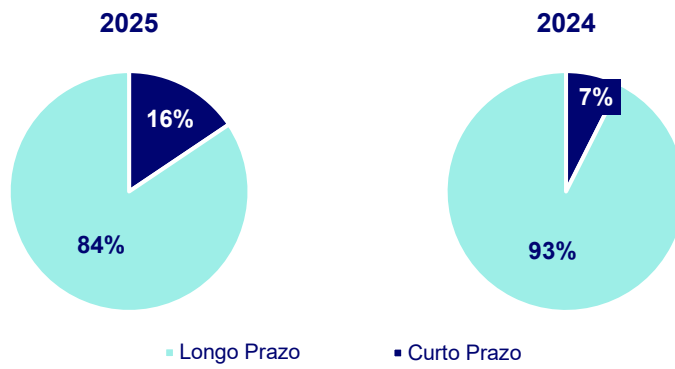
Endividamento ('000)	2025	2024 Reapres.	Δ (%)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.804.183</b>	<b>2.127.748</b>	<b>78,8%</b>
(+) Dívida Bruta	6.331.017	4.395.875	44,0%
(+) Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	6.240.696	4.281.993	45,7%
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos	90.321	113.882	-20,7%
(-) Caixa e Disponibilidades	(2.526.834)	(2.268.127)	11,4%
(-) Caixa e Equivalentes	(54.447)	(42.023)	29,6%
(-) Aplicações (CP+LP)	(2.472.387)	(2.226.104)	11,1%
<b>EBITDA (12 meses)</b>	<b>3.681.676</b>	<b>2.257.331</b>	<b>63,1%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>	<b>1,0x</b>	<b>0,9x</b>	<b>0,1x</b>

A dívida bruta cresceu 44,0% entre 2024 e 2025, refletindo a captação de R\$ 2 bilhões junto ao BNDES realizada no período, que também estendeu o prazo médio da dívida para 7,6 anos. A relação Dívida Líquida/EBITDA manteve-se em patamar confortável, a 1,0x.

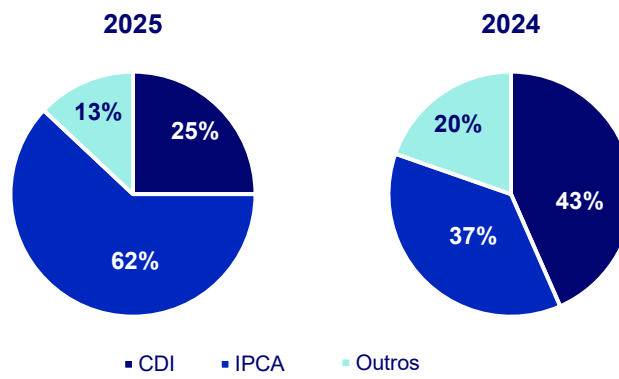
### Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



Distribuição da dívida (%)



Endividamento bruto por indexador (%)



# *Anexos*

**Indicadores de Equidade e de Diversidade – Lei Federal nº 6.404/1976, conforme alterações incluídas pela Lei Federal nº 15.177/2025**

Em 31 de dezembro de 2025, as mulheres representavam 25,7% do total de empregados, 31,2% dos cargos de liderança e 20% da administração (diretoria estatutária e conselho de administração), ante 26,3%, 28,5% e 18%, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024. A diferença média de remuneração total entre mulheres e homens, calculada como a razão entre o salário base médio de mulheres e o salário base médio de homens em cada exercício, foi de 1,09 em 2025 e 1,10 em 2024.

A Aegea e suas controladas e coligadas mantêm compromisso com a promoção da diversidade, equidade e inclusão. A Aegea desenvolve iniciativas para ampliar a representatividade e fortalecer equipes diversas, incluindo metas para aumentar a participação feminina em posições de liderança. Esse compromisso também está refletido em metas públicas associadas à emissão de Sustainability-Linked Bonds (SLB) da Aegea, entre elas elevar a participação de mulheres em cargos de liderança de 32% para 45% até 2030, além de ampliar a representatividade racial na liderança. Essas medidas fazem parte da estratégia da Companhia, que busca refletir, em seu quadro de colaboradores, a diversidade da população dos locais em que atua, contribuindo para o fortalecimento de sua licença social para operar.

## Demonstrações Financeiras

### Balanço Patrimonial | Ativo (valores R\$ milhares)

	31/12/2025	31/12/2024 Reapresentado
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.614.740</b>	<b>2.883.848</b>
Caixa e equivalentes de caixa	54.447	42.023
Aplicações financeiras	2.403.109	2.161.817
Contas a receber de clientes	624.551	595.666
Estoques	76.672	20.316
Tributos a recuperar	281.005	24.434
Outros créditos	174.956	39.592
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.465.745</b>	<b>9.975.011</b>
Aplicações financeiras	69.278	64.287
Contas a receber de clientes	27.176	23.391
Ativo fiscal diferido	139.770	108.080
Ativos financeiros contratuais	106.415	107.008
Tributos a recuperar	36.356	143
Instrumentos financeiros derivativos	6.255	-
Depósitos judiciais	205.419	316.814
Outros créditos	190.266	185.223
Investimentos	287	287
Imobilizado	924.019	466.937
Ativo de contrato da concessão	1.217.601	2.065.676
Intangível	9.542.903	6.637.165
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>16.080.485</b>	<b>12.858.859</b>

## Balanço Patrimonial | Passivo (valores R\$ milhares)

	31/12/2025	31/12/2024 Reapresentado
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.500.168</b>	<b>1.625.180</b>
Fornecedores e empreiteiros	352.483	419.097
Financiamentos e debêntures	972.802	318.366
Obrigações trabalhistas e sociais	243.687	136.973
Obrigações fiscais	31.995	60.677
Dividendos a pagar	449.926	341.672
Imposto de renda e contribuição social a pagar	122.255	142.449
Instrumentos financeiros derivativos	33.692	46.696
Outros tributos diferidos	127	1.102
Outras contas a pagar	293.201	158.148
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.169.683</b>	<b>6.393.191</b>
Fornecedores e empreiteiros	501.575	399.776
Financiamentos e debêntures	5.267.894	3.963.627
Provisão para demandas judiciais	667.813	887.037
Provisão para benefício pós-emprego	378.497	256.976
Instrumentos financeiros derivativos	62.884	67.186
Passivo fiscal diferido	-	-
Outros tributos diferidos	5.215	5.675
Outras contas a pagar	1.285.805	812.914
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.410.634</b>	<b>4.840.488</b>
Capital social	1.878.540	1.878.540
Reserva de capital	17.148	17.148
Reservas de lucros	1.842.553	1.849.066
Dividendo adicional proposto	1.547.472	884.199
Reserva de incentivo fiscal	2.690	2.690
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.084	1.084
Ajuste de avaliação patrimonial	121.147	207.761
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>16.080.485</b>	<b>12.858.859</b>

## Demonstração do Resultado (valores R\$ milhares)

	2025	2024 Reapresentado	Δ %
<b>Receita bruta</b>	<b>7.849.671</b>	<b>7.106.263</b>	<b>10%</b>
Receita direta	5.494.791	5.055.047	9%
Receita de construção ativo intangível	2.354.880	2.051.216	15%
Deduções da receita bruta	(657.674)	(809.811)	-19%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>7.191.997</b>	<b>6.296.452</b>	<b>14%</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(3.843.577)</b>	<b>(3.597.141)</b>	<b>7%</b>
Custos operacionais	(1.534.875)	(1.586.145)	-3%
Custos de construção ativo intangível	(2.308.702)	(2.010.996)	15%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(153.538)</b>	<b>(750.403)</b>	<b>-80%</b>
Gerais e administrativas	(865.505)	(788.759)	10%
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	711.967	38.356	1756%
<b>Resultado operacional</b>	<b>3.194.882</b>	<b>1.948.908</b>	<b>64%</b>
Resultado financeiro	(167.937)	(9.189)	1728%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(597.827)	(354.751)	69%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(18.008)	(197.146)	-91%
<b>Resultado do período</b>	<b>2.411.110</b>	<b>1.387.822</b>	<b>74%</b>

# Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R\$ milhares)

	2025	2024 Reapresentado
<b>Impostos dos tributos</b>	<b>3.026.945</b>	<b>1.939.719</b>
	<b>(59.310)</b>	<b>324.793</b>
Amortização e depreciação	486.794	308.423
Provisão para demandas judiciais	11.827	53.269
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	60.142	(79.320)
Baixa de títulos do contas a receber	3.085	7.255
(Reversão) Provisão para benefício pós-emprego	(12.596)	17.670
Resultado na baixa de imobilizado, intangível e ativos de contrato	8.681	1.185
Margem de construção ativo intangível	(46.176)	(40.220)
Perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	39.684	113.882
Rendimentos de aplicações financeiras	(159.036)	(138.229)
Encargos sobre financiamentos e debêntures	267.369	252.280
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	46.380	(163.995)
Amortização do custo de captação	13.384	9.618
Ajuste a valor presente de clientes	7.120	9.113
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	(11.648)	(15.271)
Atualização monetária para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(3.683)	0
Juros de arrendamentos	72.410	13.371
Deságio de precatórios	0	(4.633)
Crédito PIS/COFINS – regime cumulativo	(798.639)	0
Atualização de depósitos judiciais	(44.408)	(19.605)
Ajuste a valor presente do caução	0	0
<b>Resultado das atividades operacionais</b>	<b>2.967.635</b>	<b>2.264.512</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
<b>(Aumento) / Diminuição dos ativos</b>	<b>187.102</b>	<b>209.778</b>
Contas a receber de clientes	(103.017)	(207.157)
Ativos financeiros	(3.764)	(57.252)
Estoques	(56.356)	121.679
Depósitos judiciais	155.803	125.344
Tributos a recuperar	334.843	44.715
Outros créditos	(140.407)	182.449
<b>Aumento / (Diminuição) dos passivos</b>	<b>(48.020)</b>	<b>(264.501)</b>
Fornecedores e empreiteiros	154.640	(2.296)
Obrigações trabalhistas e sociais	106.714	(134.964)
Obrigações fiscais	(105.299)	(35.574)
Pagamento de demandas judiciais	(227.368)	(215.904)
Outros tributos diferidos	(1.435)	(3.842)
Outras contas a pagar	24.728	128.079
Juros pagos sobre financiamentos e debêntures	(463.209)	(271.171)
Juros pagos sobre arrendamentos	(72.410)	(13.371)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(211.674)	(174.617)
<b>Resultado líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>2.359.424</b>	<b>1.750.630</b>
Aplicações financeiras, líquidas	(252.376)	(779.281)
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	133.376	26.614
Aquisição de ativo imobilizado	(17.738)	(30.291)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(2.095.688)	(1.741.707)
Aquisição de intangível	(137.901)	(483.790)
<b>Resultado líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento</b>	<b>(2.370.327)</b>	<b>(3.008.455)</b>
Financiamentos e debêntures captadas	2.073.885	1.980.892
Custo na captação de financiamentos e debêntures	(23.234)	(98.922)
Financiamentos e debêntures pagas	(259.669)	(107.702)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	192	0
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(63.437)	0
Pagamentos de arrendamentos	(132.555)	(59.685)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.571.855)	(462.517)
<b>Resultado líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>23.327</b>	<b>1.252.066</b>
<b>Variação do em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>12.424</b>	<b>(5.759)</b>
<b>Saldo em caixa em 1º de janeiro</b>	<b>42.023</b>	<b>47.782</b>
<b>Saldo em caixa em 31 de dezembro</b>	<b>54.447</b>	<b>42.023</b>
<b>Saldo em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>12.424</b>	<b>(5.759)</b>



*Relação com investidores*

[ri@corsan.com.br](mailto:ri@corsan.com.br)

<https://investidores.corsan.com.br/>